

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS – 1T25

Dias d'Ávila, 9 de maio de 2025 – A PARANAPANEMA S.A. ("Paranapanema" ou "Companhia", B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), maior produtora brasileira não integrada de cobre refinado e seus produtos (vergalhões, fios trellados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas), anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações trimestrais são elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo International Financial Reporting Standards – IASB (IFRS) e estão apresentadas em Real, moeda oficial do Brasil, e moeda funcional da Companhia.

Destaques

Nos dias 03 e 13 de janeiro, a Companhia cumpriu com a obrigação de pagamento dos credores titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte (Classe IV) e o pagamento parcial dos credores trabalhistas com recursos oriundos de depósitos recursais, respectivamente, em estrita observância do seu Plano de Recuperação Judicial, conforme aprovado pelo Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, no âmbito do processo em trâmite sob o nº 1001409- 24.2022.8.26.0260 ("Processo de Recuperação Judicial").

Em 17 de março de 2025, os credores da Companhia, reunidos em Assembleia Geral de Credores regularmente instalada na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05, aprovaram o 2º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de suas controladas. Desse modo, o 2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial foi encaminhado para homologação do juízo da Recuperação Judicial, nos termos da legislação aplicável.

Em 20 de março de 2025, o Conselho de Administração homologou de forma parcial o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 166, inciso II da Lei nº 6.404/76, conforme previamente aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de janeiro de 2025, com vistas à capitalização de créditos detidos por determinados credores da Companhia em cumprimento ao 4º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano").

O volume de vendas de produtos de cobre do 1T25 totalizou 10.299 toneladas. Volume 75% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Resultado da melhor performance da Unidade Eluma e da retomada parcial da Unidade Caraíba.

O EBITDA em 1T25 foi de R\$ 46 milhões negativos, sendo 28% melhor aos R\$ 65 milhões negativos obtidos no mesmo período do ano passado. O resultado reflete a execução das nossas estratégias comerciais e da nossa eficiência operacional. No entanto, impactado fortemente pela parte operacional inativa na unidade Caraíba.

A Companhia obteve pelo terceiro trimestre seguido um Fluxo de Caixa Operacional positivo de R\$ 24 milhões, devido ao melhor mix de vendas, a melhor otimização dos seus custos e das negociações e tratativas com fornecedores e compromissos tributários.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Principais Indicadores

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Receita Líquida	76.985	134.124	74%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(117.177)	(172.895)	48%
Prejuízo Bruto	(40.192)	(38.771)	4%
% Receitas	-52,2%	-28,9%	23,3 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	6.461	13.084	
% Receitas	8,4%	9,8%	1,4 p.p.
EBITDA	(64.540)	(46.196)	
% Receitas	-83,8%	-34,4%	49,4 p.p.
EBITDA Ajustado	(43.598)	(39.124)	
% Receitas	-56,6%	-29,2%	27,5 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	(323.172)	(131.917)	
% Receitas	-419,8%	-98,4%	321,4 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido Ajustado	(40.608)	(77.148)	
% Receitas	-52,7%	-57,5%	-4,8 p.p.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse trimestre a Companhia manteve a sua estratégia na busca de assegurar a continuidade das operações, em meio as dificuldades de obtenção de crédito para capital de giro, e as etapas do processo da Recuperação Judicial, através de reuniões com os credores e partes interessadas.

Fruto desse avanço foi a aprovação do 2º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, que foi encaminhado para homologação do juízo da Recuperação Judicial, nos termos da legislação aplicável. Além disso, em cumprimento ao que está definido no nosso Plano de Recuperação Judicial, nesse trimestre realizamos pagamentos tanto aos credores titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte, como aos credores trabalhistas com recursos oriundos de depósitos recursais.

O Conselho de Administração homologou de forma parcial o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 166, inciso II da Lei nº 6.404/76, conforme previamente aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de janeiro de 2025, com vistas à capitalização de créditos detidos por determinados credores da Companhia em cumprimento ao 4º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial (“Plano”).

A nossa unidade em São Paulo, vem mantendo um volume consistente de vendas, onde atingiu 6.423 t no trimestre. Na consolidação com a unidade na Bahia, que retomou parcialmente suas atividades, atingimos um total de 10.299 toneladas. Volume 75% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado. Momento em que unidade Caraíba estava aguardando início de uma manutenção.

Resultante do nosso crescimento do volume, do melhor mix de vendas e de uma gestão efetiva dos nossos custos, atingimos um EBITDA 28% melhor quando comparado ao mesmo período de 2024. A Companhia obteve um EBITDA negativo de R\$ 46 milhões, fruto ainda da condição parcial de ociosidade da unidade Caraíba, das Contingências Fiscais e Trabalhista e da manutenção necessário do seu corpo Administrativo e Comercial.

Pelo terceiro trimestre seguido tivemos uma geração de Fluxo de Caixa Operacional positivo de R\$ 24 milhões. Evidenciando que as estratégias comerciais, operacionais e financeiras têm trazido bons resultados.

Em relação à dívida do Acordo Global, a Companhia segue em negociação com os credores com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Seguimos investindo esforços para trazer um melhor equilíbrio operacional para nossas unidades, buscando manter nossos compromissos com os parceiros atuais e na procura por novas fontes de financiamento, que nos permita elevar nossos volumes de venda.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todo nosso corpo de empregados, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros pela confiança e apoio.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Cobre Primário	63	274	335%
% das Receitas	0,1%	0,2%	0,1 p.p.
Produtos de Cobre	76.946	131.613	71%
% das Receitas	99,9%	98,1%	-1,8 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	0	14.307	n.a
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexô	76.946	117.306	52%
Coprodutos	(24)	2.237	9421%
% das Receitas	0,0%	1,7%	1,7 p.p.
Receita Líquida Total	76.985	134.124	74%
Mercado Interno [%]	51,0%	50,6%	-0,4 p.p.
Mercado Externo [%]	4,1%	10,2%	6,0 p.p.
Transformação [%]	44,9%	39,2%	-5,7 p.p.

A Receita Líquida do 1T25 foi de R\$ 134 milhões, maior 74% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Fruto do aumento no volume de vendas na unidade de São Paulo e da retomada parcial das atividades na unidade da Bahia.

Lucro Bruto

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Receita Líquida	76.985	134.124	74%
CPV Total	(117.177)	(172.895)	48%
(-) Custo do Metal	(31.804)	(66.232)	108%
(-) Custo de Transformação	(85.373)	(106.663)	25%
CPV Total/tonelada vendida ¹	19,9	16,8	-16%
Custo do Metal/tonelada vendida ¹	5,4	6,4	19%
Custo de Transformação/tonelada vendida	14,5	10,4	-29%
Prejuízo Bruto	(40.192)	(38.771)	-4%
% das Receitas	-52,2%	-28,9%	23,3 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (Ociosidade)	6.461	13.084	103%
% das Receitas	8,4%	9,8%	1,4 p.p.
Prêmio	45.181	67.892	50%
Prêmio/Receita Líquida [%]	58,7%	50,6%	-8,1 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	7,7	6,6	-14%

O Lucro Bruto Ajustado no 1T25 de R\$ 13 milhões foi melhor aos R\$ 6 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior. Resultado de um melhor mix de vendas na unidade Eluma e da retomada parcial da unidade Caraíba. Além da eficiência operacional nos gastos industriais.

O Lucro Bruto Ajustado elimina os efeitos da ociosidade e efeitos da contabilidade de hedge utilizada para atualizar o valor dos estoques ao valor presente de LME e Dólar e que por consequência da não absorção pelo estoque, impactam o resultado.

Custos Fixos (incluindo Ociosidade)

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Custos Fixos incluindo ociosidade	(76.607)	(88.581)	16%

A Companhia realizou R\$ 89 milhões de custos fixos incluindo ociosidade no 1T25, gastos superiores aos R\$ 77 milhões do 1T24. Devido o retorno parcial dos empregados que se encontravam em regime de Lay-off na unidade da Bahia e da necessidade de manutenções para atendimento aos novos volumes de produção.

Despesas Operacionais

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Total de Despesas	(49.136)	(29.538)	-40%
Despesas com Vendas	(2.460)	(2.283)	-7%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.183)	(19.204)	6%
Outras Operacionais, Líquidas	(28.493)	(8.051)	-72%

No 1T25 as Despesas Operacionais foram de R\$ 8 milhões, principalmente pelas Provisões para Contingências Trabalhistas e Fiscais no valor de R\$ 6 milhões. Já as Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas teve um leve aumento de 4%, representado pela correção da inflação de alguns serviços.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Principais itens-Outras Operacionais Líquidas:			
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(14.308)	(5.762)	60%
Provisões diversas	(1.224)	(1.310)	-7%
Exclusão ICMS na base calculo do PIS/COFINS	(5.410)	0	n.a
Total de Itens Não Recorrentes	(20.942)	(7.072)	66%
Total de itens Recorrentes	(7.551)	(979)	42%

EBITDA

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	1T25	Δ %
Lucro (prejuízo) Líquido	(323.172)	(131.917)	59%
(+) Impostos	(701)	(457)	35%
(+) Resultado Financeiro Líquido	234.545	64.065	-73%
EBIT	(89.328)	(68.309)	24%
(+) Depreciações e Amortizações	24.788	22.113	-11%
EBITDA	(64.540)	(46.196)	28%
% das Receitas	-83,8%	-34,4%	49,4 p.p.
 EBITDA AJUSTADO	 (43.598)	 (39.124)	 10%
% das Receitas	-56,6%	-29,2%	27,5 p.p.

O EBITDA Ajustado, que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, contingências e demais efeitos não recorrentes, fechou o 1T25 negativo em R\$ 39 milhões, sendo 10% melhor que o mesmo período do ano anterior. Reflexo do maior volume e mix de vendas da unidade Eluma e da retomada parcial das atividades na unidade Caraíba.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O Prejuízo Líquido em 1T25 foi de R\$ 132 milhões, impactado principalmente pelos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos de R\$ 74 milhões, pelos valores de Ociosidade em R\$ 52 milhões, além de Provisões de Contingências Processuais de R\$ 6 milhões. Quando excluídos os efeitos dos encargos financeiros e outros efeitos não recorrentes, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado de R\$ 77 milhões.

Através do seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), a empresa espera obter maior acesso às linhas de financiamento para capital de giro e aumentar o seu volume de produção e vendas trazendo equilíbrio para seus resultados.

Geração de Caixa Operacional

A Companhia obteve um Fluxo de Caixa Operacional positivo em 1T25 de R\$ 24 milhões, impacto do crescimento das nossas receitas como também das recuperações de créditos de impostos acumulados.



Endividamento

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	3.480.933	4.031.995	4.251.434	4.884.263	4.734.521
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	442.268	417.192	386.831	354.311	487.963
Empréstimos Bancários Totais	3.923.201	4.449.187	4.638.265	5.238.574	5.222.484
Custos de Transação - reperfilamento	(27.710)	(25.275)	(22.840)	(21.496)	(20.154)
Empréstimos Totais	3.895.491	4.423.912	4.615.425	5.217.078	5.202.330
Operações com forfeiting e cartas de crédito	10.517	10.626	10.366	21.165	30.109
Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	(158)	(176)	(172)	(196)	0
Dívida bruta	3.905.850	4.434.362	4.625.619	5.238.047	5.232.439
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.251	3.109	3.693	8.524	1.408
Aplicações Financeiras	23.609	25.917	33.077	33.920	34.886
Banco conta vinculada	1	2	0	0	0
Dívida Líquida	3.880.989	4.405.334	4.588.849	5.195.603	5.196.145
Dívida Curto Prazo(%)	89%	91%	92%	93%	91%
Dívida Longo Prazo (%)	11%	9%	8%	7%	9%

Em função do não pagamento da parcela da dívida do Acordo Global, no 4T22 houve a reclassificação das dívidas em renegociação para o passivo de curto prazo em conformidade com o CPC 26. Na posição de balanço de 1T25 o montante reclassificado é de R\$ 1.850,5 milhão, o que mantém o perfil da dívida com 91% para vencimento no curto prazo.

A Companhia segue em negociação com os Credores com o intuito de obter novas condições para o equacionamento de seu passivo.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Em Moeda Estrangeira	60%	57%	53%	55%	54%
Em Moeda Local	40%	43%	47%	45%	46%

O endividamento em moeda local representou 46% das dívidas no 1T25, em função do aumento dos aportes com parceiros financeiros locais para viabilizar as operações.

Recuperação Judicial

Medidas Gerais de Recuperação constantes no Plano:

- Retomada das Operações
- Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos
- Venda parcial dos ativos do Grupo Paranapanema
- Obtenção de Novos Financiamentos

Resumo do quadro de Credores conforme posição contábil de 31.03.2025 e relatório do AJ (Administrador Judicial):

Classe de credores	Valor	Qtde
Classe I - Créditos Trabalhista	120.322	707
Classe II - Créditos com garantia real	10.348	1
Classe III - Créditos Quirografário	238.459	979
Classe IV - ME e EPP	4.196	124
Total	373.325	1.811

O plano detalhado encontra-se no site de Relações com Investidores da Paranapanema.

Anexo I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

MIL BRL	1T24	1T25	Δ %
Receita Líquida	76.985	134.124	74%
Custo dos Produtos Vendidos	(117.177)	(172.895)	1%
Prejuízo Bruto	(40.192)	(38.771)	4%
% sobre Receitas	-52,2%	-28,9%	23,3 p.p.
Despesas com Vendas	(2.460)	(2.283)	7%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.183)	(19.204)	-6%
Outras Operacionais, líquidas	(28.493)	(8.051)	72%
Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos	(89.328)	(68.309)	24%
% sobre Receitas	-116,0%	-50,9%	65,1 p.p.
(+) Depreciações e Amortizações	24.788	22.113	-11%
EBITDA	(64.540)	(46.196)	28%
Resultado Financeiro	(234.545)	(64.065)	73%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	(323.873)	(132.374)	59%
% sobre Receitas	-420,7%	-98,7%	322,0 p.p.
Impostos	701	457	-35%
IR e CSLL - Corrente	(60)	(43)	-111%
IR e CSLL - Diferido	761	500	-34%
Lucro (prejuízo) Líquido	(323.172)	(131.917)	59%
	-419,8%	-98,4%	321,4 p.p.

Anexo II – BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

MIL BRL	4T24	1T25	Δ %
Ativo			
Ativo circulante	397.927	368.087	-7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.524	1.408	-83%
Aplicações Financeiras	33.920	34.886	3%
Banco Conta Vinculada	0	0	n.a.
Contas a receber de clientes	1.736	5.623	224%
Estoques	271.750	255.527	-6%
Impostos e Contribuições a Recuperar	59.264	41.287	-30%
Outros Ativos Circulantes	12.229	11.979	-2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	196	0	n.a.
Despesas Antecipadas	10.308	17.377	69%
Ativo não circulante	1.229.175	1.216.014	-1%
Ativos mantidos para venda	0	0	n.a.
Aplicações Financeiras	0	0	n.a.
Contas a receber de clientes	393	357	-9%
Impostos e Contribuições a Recuperar	20.196	20.013	-1%
Depósitos de Demandas Judiciais	190.762	194.264	2%
Outros Ativos Não Circulantes	51.604	51.603	0%
Despesas Antecipadas	5.454	8.308	52%
Direito de Uso de Ativo	6.656	4.852	-27%
Outros Investimentos	25.701	25.701	0%
Ativo Imobilizado	925.018	907.702	-2%
Ativo intangível	3.391	3.214	-5%
Total do Ativo	1.627.102	1.584.101	-3%

Anexo II – BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

MIL BRL	4T24	1T25	Δ %
Passivo			
Passivo circulante	6.261.203	6.209.125	-1%
Fornecedores Local	335.222	369.980	10%
Fornecedores	303.890	309.503	2%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	15.777	24.010	52%
Arrendamento Mercantil	3.770	4.271	13%
Empréstimos e Financiamentos	4.862.767	4.714.367	-3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	n.a.
Salários e encargos sociais	77.132	80.965	5%
Impostos e contribuições a recolher	537.798	575.061	7%
Imposto de renda do exercício corrente	0	0	n.a.
Adiantamentos de Clientes	72.840	73.530	1%
Outros passivos circulantes	52.007	57.438	10%
Passivo não circulante	1.651.745	1.786.175	8%
Fornecedores	156.327	129.575	-17%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	5.388	6.099	13%
Arrendamento Mercantil	2.886	581	-80%
Empréstimos e Financiamentos	354.311	487.963	38%
Salários e encargos sociais	12.014	11.570	-4%
Impostos e contribuições a recolher	103.749	111.978	8%
Provisão para demandas judiciais	945.654	967.078	2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.305	56.804	-1%
Outros passivos não circulantes	14.111	14.527	3%
Patrimônio líquido	(6.285.846)	(6.411.198)	2%
Capital social	2.172.388	2.178.953	0%
Debêntures Conversíveis em ação	0	0	n.a.
Custo de Capitalização	(5.375)	(5.375)	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	108.689	107.714	-1%
Ações em Tesouraria	(741)	(741)	0%
Prejuízos Acumulados	(8.560.807)	(8.691.749)	2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.627.102	1.584.102	-3%

Anexo III – FLUXO DE CAIXA

MIL BRL	1T24	1T25	Δ %
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(44.842)	23.510	-152%
Lucro antes do IR e CSLL	(323.873)	(132.374)	526%
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo de atividades operacionais			
Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	2.062	0	n.a.
Depreciação, amortização	22.788	20.315	-11%
Amortização direito de uso do ativo	2.000	1.798	-10%
(Reversões) Provisões perda estimada do valor recuperável	223	8	-96%
Provisão de outras perdas estimadas	3.214	(563)	-118%
Provisão para perdas demandas judiciais	14.308	5.762	-60%
Ajuste a valor presente - Clientes e Fornecedores	183	156	-15%
Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	n.a.
Perdas (Ganhos) Encargos financeiros	238.487	27.750	-88%
Lucro Líquido Ajustado	(40.608)	(77.148)	
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	203	(4.058)	-2099%
Estoques	2.138	18.273	755%
Impostos e contribuições a recuperar	8.106	18.160	124%
Despesas antecipadas	(7.365)	(9.923)	35%
Depósitos para demandas judiciais	(127)	(3.502)	2657%
Instrumentos financeiros derivativos	1.213	177	-85%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.599)	95	-106%
Fornecedores	5.098	38.042	646%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	(18)	8.944	-49789%
Impostos e contribuições a recolher	24.753	23.528	-5%
Baixas para demandas judiciais	(43.839)	(634)	-99%
Salários e encargos sociais	8.284	3.389	-59%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	n.a.
Adiantamentos de Clientes	(1.177)	1.774	-251%
Outros passivos circulantes e não circulantes	79	5.849	7304%
Imposto de renda e contribuição social pagos	17	0	n.a.
Fluxo de caixa de atividades de investimento	(2.682)	(4.994)	105%
Ingressos de aplicações financeiras	0	0	n.a.
Outros Investimentos	(250)	0	n.a.
Adições em imobilizado e intangíveis	(2.432)	(4.994)	105%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	48.690	(25.632)	n.a.
Aumento de Capital	62.586	2.561	-96%
Captação de empréstimos e financiamentos	88.484	102.731	16%
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(89.599)	(109.786)	23%
Amortizações de Juros empréstimos e financiamentos	(11.362)	(18.218)	60%
Passivo de arrendamentos	(2.187)	(1.954)	-11%
Conta Escrow	768	(966)	-226%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	1.166	(7.116)	-710%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	85	8.524	9928%
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício	1.251	1.408	13%

Anexo IV – VOLUME DE VENDAS

Volume de Vendas (em toneladas)	1T24	1T25	Δ %
Cobre Primário	0	111	n.a
Produtos de Cobre	5.878	10.188	73%
Vergalhões, Fios e outros	0	3.765	n.a
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Con	5.878	6.423	9%
Volume de Vendas Total	5.878	10.299	75%
% da Produção Total	99,1%	114,1%	15,0 p.p.
Coprodutos	47.219	43.528	-8%

EARNINGS RELEASE - 1Q25

Dias d'Ávila, May 9th, 2025 – PARANAPANEMA S.A. ("Paranapanema" or "Company", B3 S.A Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), Brazil's largest non-integrated producer of refined copper and its byproducts (rods, drawn wires, laminates, bars, pipes, connections, and their alloys) hereby presents its results for the first quarter of 2025 (4Q24). The quarterly information is prepared in compliance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by IASB and are presented in Reais, Brazil's official currency and the Company's functional currency.

Highlights

On January 03 and 13, the Company complied with its obligation to pay creditors classified as micro or small-sized companies (Class IV), as well as the partial payment of labor creditors with funds from appeal deposits, respectively, in strict compliance with its Court-Ordered Reorganization Plan, as approved by the Court of the 1st Regional Court of Business Jurisdiction and Arbitration-Related Conflicts of the District of the Capital City of the State of São Paulo, within the scope of the proceeding underway under No. 1001409- 24.2022.8.26.0260 ("Court-Ordered Reorganization Proceeding").

On March 17, 2025, the Company's creditors, meeting at a Creditors' General Meeting duly convened under Article 45 of Law 11101/05, approved the 2nd amendment to the Court-Ordered Reorganization Plan of the Company and its subsidiaries. Thus, the 2nd Amendment to the Court-Ordered Reorganization Plan was submitted for approval by the court overseeing the Reorganization, following the applicable legislation.

As of March 20, 2025, the Board of Directors partially approved an increase in the Company's capital through a private subscription of shares, within the limit of authorized capital, under Article 5, Paragraph 4 of the Bylaws and Article 166, item II of Law 6404/76. This approval follows a previous resolution approved at the Board meeting held on January 16, 2025, aiming to capitalize credits held by certain Company's creditors as part of the 4th Capital Increase and Conversion Process, as provided for in Clause 11.1 of the Court-Ordered Reorganization Plan ("Plan").

The sales volume of copper products in 1Q25 totaled 10,299 tons. Volume 75% higher when compared to the same period of the previous year. The result of the improved performance of the Eluma Unit and the partial restart of the Caraíba Unit.

EBITDA in 1Q25 was negative by R\$ 46 million, 28% better than the negative R\$ 65 million obtained in the same period of last year. The result reflects the execution of our commercial strategies and our operational efficiency. However, it was strongly impacted by the inactive operational part of the Caraíba unit.

For the third quarter in a row, the Company recorded a positive operating cash flow of R\$ 24 million, due to a better sales mix, better optimization of its costs, negotiations with suppliers and tax commitments.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Main indicators

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q24	1Q25	Δ %
Net Revenue	76,985	134,124	74%
Cost of Goods Sold (COGS)	(117,177)	(172,895)	48%
Gross Profit	(40,192)	(38,771)	4%
% Revenue	-52.2%	-28.9%	23.3 p.p.
Adjusted Gross Profit	6,461	13,084	
% Revenue	8.4%	9.8%	1.4 p.p.
EBITDA	(64,540)	(46,196)	
% Revenue	-83.8%	-34.4%	49.4 p.p.
Adjusted EBITDA	(43,598)	(39,124)	
% Revenue	-56.6%	-29.2%	27.5 p.p.
Net Income	(323,172)	(131,917)	
% Revenue	-419.8%	-98.4%	321.4 p.p.
Adjusted Net Income	(40,608)	(77,148)	
% Revenue	-52.7%	-57.5%	-4.8 p.p.

MESSAGE FROM THE BOARD

This quarter, the Company maintained its strategy aimed at ensuring the continuity of operations, amid challenges in obtaining credit for working capital and the stages of the Court-Ordered Reorganization process, through meetings with creditors and stakeholders.

The result of this progress was the approval of the 2nd amendment to the Court-Ordered Reorganization Plan, which was submitted for ratification by the court overseeing the Court-Ordered Reorganization Plan, in accordance with the applicable legislation. Furthermore, in compliance with the provisions of our Court-Ordered Reorganization Plan, we made payments in this quarter to both creditors classified as microenterprises or small-sized companies, as well as labor creditors with resources from appeal deposits.

The Board of Directors partially approved an increase in the Company's capital through a private subscription of shares, within the limit of authorized capital, pursuant to Article 5, Paragraph 4 of the Bylaws and Article 166, item II of Law 6404/76. This approval follows a previous resolution approved at the Board meeting held on January 16, 2025, aiming to capitalize credits held by certain Company's creditors as part of the 4th Capital Increase and Conversion Process, as provided for in Clause 11.1 of the Court-Ordered Reorganization Plan ("Plan").

Our unit in São Paulo has maintained a consistent volume of sales, which reached 6,423 tons in the quarter. In consolidation with the unit in Bahia, which has partially resumed its activities, we reached a total of 10,299 tons. The volume is 75% higher than in the same period of last year. The Caraíba unit was waiting for maintenance to begin.

As a result of our volume growth, better sales mix and effective management of our costs, we achieved a 28% better EBITDA compared to the same period in 2024. The Company recorded a negative EBITDA of R\$ 46 million due to the partial idleness of the Caraíba unit, tax and labor contingencies and the required maintenance of its Administrative and Commercial staff.

For the third quarter in a row, we generated positive operating cash flow of R\$ 24 million. This shows that the commercial, operational and financial strategies have brought good results.

Regarding the debt of the Global Agreement, the Company continues negotiating with the creditors to obtain new conditions, more favorable for the settlement of its liabilities.

We continue making efforts to bring a better operational balance to our units, seeking to maintain our commitments to current partners and looking for new sources of financing that will allow us to increase our sales volumes.

Finally, we would like to thank all our employees, clients, suppliers, shareholders and other partners for their trust and support.

ECONOMIC PERFORMANCE

Net revenue

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q24	1Q25	Δ %
Primary Copper	63	274	335%
% of Revenue	0.1%	0.2%	0.1 p.p.
Copper Products	76,946	131,613	71%
% of Revenue	99.9%	98.1%	-1.8 p.p.
Rods, Wires and Others	0	14,307	n.a
Bars/Profiles/Rolled/Tubes/Fittings	76,946	117,306	52%
Byproducts	(24)	2,237	9421%
% of Revenue	0.0%	1.7%	1.7 p.p.
Total Net Revenue	76,985	134,124	74%
Domestic Market [%]	51.0%	50.6%	-0.4 p.p.
Export Market [%]	4.1%	10.2%	6.0 p.p.
Toll [%]	44.9%	39.2%	-5.7 p.p.

Net Revenue for 1Q25 totaled R\$ 134 million, accounting for an increase of 74% compared to the same period of the previous year. This is the result of an increase in sales volume at the São Paulo unit and the partial resumption of activities at the Bahia unit.

Gross income

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q24	1Q25	Δ %
Net Revenue	76,985	134,124	74%
Total COGS	(117,177)	(172,895)	48%
(-) Metal Cost	(31,804)	(66,232)	108%
(-) Transformation Cost	(85,373)	(106,663)	25%
COGS Total/tonnes sold	19.9	16.8	-16%
Metal Cost/tonnes sold	5.4	6.4	19%
Transformation Cost/tonnes sold	14.5	10.4	-29%
Gross Profit	(40,192)	(38,771)	-4%
% of Revenue	-52.2%	-28.9%	23.3 p.p.
Adjusted Gross Profit (LME and USD Dollar changes on inventories)	6,461	13,084	103%
% of Revenue	8.4%	9.8%	1.4 p.p.
Premiums	45,181	67,892	50%
Premium/Net Revenue [%]	58.7%	50.6%	-8.1 p.p.
Premium/tonnes sold	7.7	6.6	-14%

Adjusted Gross Income in 1Q25 of R\$ 13 million was better than the R\$ 6 million achieved in the same period of last year. This is the result of a better sales mix at the Eluma unit and the partial resumption of the Caraíba unit, in addition to operational efficiency in industrial spending.

Adjusted Gross Income eliminates the effects of idleness and the effects of hedge accounting used to update the inventories amount to the present value of LME and Dollar and which, as a result of not being absorbed by the inventory, impact the income (loss).

Fixed Costs (including Idleness)

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q24	1Q25	Δ %
Fixed Costs including idleness	(76,607)	(88,581)	16%

The Company recorded R\$ 89 million in fixed costs in 1Q25, spending more than the R\$ 77 million in 1Q24. This is due to the partial return of employees who were on lay-off at the Bahia unit and the need for maintenance to meet new production volumes.

Operating expenses

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q24	1Q25	Δ %
Total Operating Expenses	(49,136)	(29,538)	-40%
Sales Expenses	(2,460)	(2,283)	-7%
G&A Expenses and Management Compensation	(18,183)	(19,204)	6%
Other Operating, net	(28,493)	(8,051)	-72%

In 1Q25, Operating Expenses totaled R\$ 8 million, mainly due to Provisions for Labor and Tax Contingencies of R\$ 6 million. On the other hand, Selling, General and Administrative Expenses recorded a slight increase of 4%, represented by the inflation adjustment of some services.

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q24	1Q25	Δ %
*Main items - Other Operating, Net:			
Provisions for labor and tax contingencies	(14,308)	(5,762)	60%
Other provisions	(1,224)	(1,310)	-7%
Exclusion of ICMS from the COFINS and PIS asses	(5,410)	0	n.a
Total Non-recurring Items:	(20,942)	(7,072)	66%
Total Recurring Items:	(7,551)	(979)	42%

EBITDA

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q24	1Q25	Δ %
Net Income	(323,172)	(131,917)	59%
(+) Taxes	(701)	(457)	35%
(+) Net Financial Result	234,545	64,065	-73%
EBIT	(89,328)	(68,309)	24%
(+) Depreciation and Amortization	24,788	22,113	-11%
EBITDA	(64,540)	(46,196)	28%
% of Revenue	-83.8%	-34.4%	49.4 p.p.
 ADJUSTED EBITDA	 (43,598)	 (39,124)	 10%
% of Revenue	-56.6%	-29.2%	27.5 p.p.

Adjusted EBITDA, which excludes the effects of the LME and Dollar on inventory, contingencies, and other non-recurring effects, ended 1Q25 negative at R\$ 39 million, being 10% better than the same period of the previous year. This is the result of higher sales volume and product mix at the Eluma unit and the partial resumption of operations at the Caraíba unit.

Net Income and Adjusted Net Income

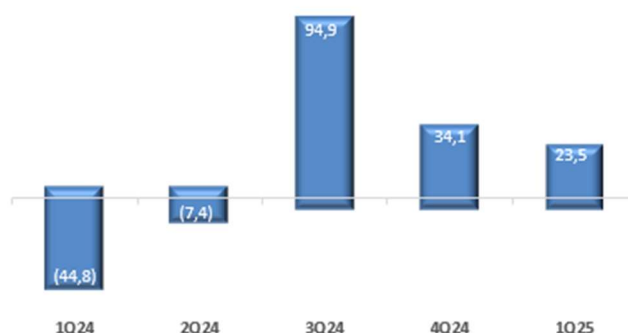
The Net Loss in 1Q25 was R\$ 132 million, mainly driven by the financial charges on loans and financing of R\$ 74 million, by the Idleness amounts of R\$ 52 million, as well as Provisions for Procedural Contingencies of R\$ 6 million. When the effects of financial charges and other non-recurring effects are excluded, there is an Adjusted Net Loss of R\$ 77 million.

Through its Court-Ordered Reorganization Plan (PRJ), the company hopes to gain greater access to financing facilities for working capital and to increase its production and sales volume, balancing its results.

Operational Cash Generation

The Company achieved a positive Operating Cash Flow in 1Q25 of R\$ 24 million, impacted by the growth of our revenues as well as the recoveries of accumulated tax credits.

Operating Cash Generation (R\$ million)



Indebtedness

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25
Loans and Financing Short Term	3,480,933	4,031,995	4,251,434	4,884,263	4,734,521
Loans and Financing Long Term	442,268	417,192	386,831	354,311	487,963
Total Bank Loans	3,923,201	4,449,187	4,638,265	5,238,574	5,222,484
Transaction Costs - reprofilin	(27,710)	(25,275)	(22,840)	(21,496)	(20,154)
Total Loans	3,895,491	4,423,912	4,615,425	5,217,078	5,202,330
Forfeiting and letter of credit operations	10,517	10,626	10,366	21,165	30,109
Derivatives financial instruments	0	0	0	0	0
Derivatives	(158)	(176)	(172)	(196)	0
Gross Debt	3,905,850	4,434,362	4,625,619	5,238,047	5,232,439
Cash and Cash Equivalents	1,251	3,109	3,693	8,524	1,408
Financial Investments	23,609	25,917	33,077	33,920	34,886
Linked bank account	1	2	0	0	0
Net Debt	3,880,989	4,405,334	4,588,849	5,195,603	5,196,145
Short Term (%)	89%	91%	92%	93%	91%
Long Term (%)	11%	9%	8%	7%	9%

Due to the non-payment of the debt portion of the Global Agreement, in 4Q22 the debts under renegotiation were reclassified to short-term liabilities in accordance with CPC 26. In the 1Q25 balance sheet position, the reclassified amount is R\$ 1,850.5 million, which maintains the debt profile with 91% due in the short term.

The Company continues to negotiate with the Creditors in order to obtain new conditions for the settlement of its liabilities.

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25
In Foreign Currency	60%	57%	53%	55%	54%
In Local Currency	40%	43%	47%	45%	46%

Debt in local currency represented 46% of debts in 1Q25, due to the increase in contributions from local financial partners to enable operations.

Court-Ordered Reorganization

General Recovery Items contained in the Plan:

- Increase in operations
- Granting special terms and conditions for the payment of Credits
- Partial sales of the assets of Paranapanema
- Obtaining new financing.

Summary of the list of Creditors: As per accounting registers and official report as of March 31st, 2025.

Class of creditors	Value	Amount
Class I - Labor Credits	120,322	707
Class II - Credits with real guarantee	10,348	1
Class III - Unsecured Credits	238,459	979
Class IV - ME e EPP	4,196	124
Total	373,325	1,811

The detailed plan can be found on Paranapanema's Investor Relations website.

Annex I – INCOME STATEMENT

(BRL thousand)	1Q24	1Q25	Δ %
Net Revenue	76,985	134,124	74%
Cost of Goods Sold	(117,177)	(172,895)	1%
Gross Profit	(40,192)	(38,771)	4%
% of Revenue	-52.2%	-28.9%	23.3 p.p.
Sales Expenses	(2,460)	(2,283)	7%
General and Administrative	(18,183)	(19,204)	-6%
Other Operating, net	(28,493)	(8,051)	72%
Result before Financial Result and Taxes	(89,328)	(68,309)	24%
% of Revenues	-116.0%	-50.9%	65.1 p.p.
(+) Depreciation and Amortization	24,788	22,113	-11%
EBITDA	(64,540)	(46,196)	28%
Financial Result	(234,545)	(64,065)	73%
Result Before Taxes	(323,873)	(132,374)	59%
% of Revenues	-420.7%	-98.7%	322.0 p.p.
Taxes	701	457	-35%
IR and CSLL - Current	(60)	(43)	-111%
IR and CSLL - Deferred	761	500	-34%
Net Income	(323,172)	(131,917)	59%
	-419.8%	-98.4%	321.4 p.p.

Annex II – BALANCE SHEET (ASSETS)

(BRL thousand)	4Q24	1Q25	Δ %
Assets			
Current assets	397,927	368,087	-7%
Cash and cash equivalents	8,524	1,408	-83%
Financial investments	33,920	34,886	3%
Linked account deposits/guarantees	0	0	n.a.
Accounts receivables	1,736	5,623	224%
Inventory	271,750	255,527	-6%
Tax recoverables	59,264	41,287	-30%
Other Current assets	12,229	11,979	-2%
Derivatives financial instruments	196	0	n.a.
Prepaid expenses	10,308	17,377	69%
Non-current assets	1,229,175	1,216,014	-1%
Maintained assets for sale	0	0	n.a.
Financial investments	0	0	n.a.
Accounts receivable	393	357	-9%
Tax recoverables	20,196	20,013	-1%
Legal deposits	190,762	194,264	2%
Other non-current assets	51,604	51,603	0%
Prepaid expenses	5,454	8,308	52%
Prepaid expenses	6,656	4,852	-27%
Other Investments	25,701	25,701	0%
Property, plant and equipment	925,018	907,702	-2%
Intangible assets	3,391	3,214	-5%
Total Assets	1,627,102	1,584,101	-3%

Annex II – BALANCE SHEET (LIABILITIES)

(BRL thousand)	4Q24	1Q25	Δ %
Liabilities			
Current liabilities	6,261,203	6,209,125	-1%
Local Suppliers	335,222	369,980	10%
Suppliers	303,890	309,503	2%
Forfeiting and Letter of Credit Operations	15,777	24,010	52%
Leasing	3,770	4,271	13%
Loans and financing	4,862,767	4,714,367	-3%
Derivatives financial instruments	0	0	n.a.
Payroll and related charges	77,132	80,965	5%
Tax payable	537,798	575,061	7%
Income tax and Social contribution for the current year	0	0	n.a.
Advances from clients	72,840	73,530	1%
Other current liabilities	52,007	57,438	10%
Non-current liabilities	1,651,745	1,786,175	8%
Suppliers	156,327	129,575	-17%
Forfeiting and Letter of Credit Operations	5,388	6,099	13%
Leasing	2,886	581	-80%
Loans and financing	354,311	487,963	38%
Payroll and related charges	12,014	11,570	-4%
Tax payable	103,749	111,978	8%
Legal deposits	945,654	967,078	2%
Deferred Income Tax and Social Contribution	57,305	56,804	-1%
Other payable	14,111	14,527	3%
Shareholders' Equity	(6,285,846)	(6,411,198)	2%
Paid-in Capital	2,172,388	2,178,953	0%
Convertible debentures in action	0	0	n.a.
Capitalization costs	(5,375)	(5,375)	0%
Equity valuation adjustments	108,689	107,714	-1%
Treasury shares	(741)	(741)	0%
Retained earnings	(8,560,807)	(8,691,749)	2%
Total liabilities and equity	1,627,102	1,584,102	-3%

Annex III – CASH FLOW

(BRL thousand)	1Q24	1Q25	Δ %
Cash flow from operating activities	(44,842)	23,510	-152%
Profit before taxes	(323,873)	(132,374)	526%
Adjustments to reconcile net income to cash flow from operating activities			
Residual value of written-off fixed assets	2,062	0	n.a.
Depreciation and amortization	22,788	20,315	-11%
Amortization of right-to-use assets	2,000	1,798	-10%
(Reversion)/Provision for recoverable value estimated loss	223	8	-96%
Provision of other estimated losses	3,214	(563)	-118%
Provision judicial losses	14,308	5,762	-60%
Present value adjustment - receivables and suppliers	183	156	-15%
Equity valuation adjustments	0	0	n.a.
Losses (Gains) on financial charges	238,487	27,750	-88%
Adjusted Net Profit (Loss)	(40,608)	(77,148)	
Change in operating assets and liabilities			
Accounts receivable	203	(4,058)	-2099%
Inventory	2,138	18,273	755%
Tax recoverable	8,106	18,160	124%
Prepaid expenses	(7,365)	(9,923)	35%
Legal deposits	(127)	(3,502)	2657%
Derivatives	1,213	177	-85%
Other current and non-current liabilities	(1,599)	95	-106%
Suppliers	5,098	38,042	646%
Forfeiting and Credit letter operations	(18)	8,944	-49789%
Taxes payable	24,753	23,528	-5%
Write-offs for judicial demands	(43,839)	(634)	-99%
Payroll and social charges	8,284	3,389	-59%
Derivatives	0	0	n.a.
Advances from clients	(1,177)	1,774	-251%
Other current and non-current liabilities	79	5,849	7304%
Income and social contribution taxes paid	17	0	n.a.
Cash flow from investing activities	(2,682)	(4,994)	105%
Financial investments	0	0	n.a.
Other Investments	(250)	0	n.a.
Fixed assets and intangible additions	(2,432)	(4,994)	105%
Cash flow from financing activities	48,690	(25,632)	n.a.
Capital increase	62,586	2,561	-96%
Borrowing and financing	88,484	102,731	16%
Amortization of loans and financing	(89,599)	(109,786)	23%
Amortization of interest	(11,362)	(18,218)	60%
Lose Liabilities	(2,187)	(1,954)	-11%
Lose Liabilities	768	(966)	-226%
Increase (decrease) of cash and cash equivalents	1,166	(7,116)	-710%
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	85	8,524	9928%
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,251	1,408	13%

Annex IV – SALES VOLUME

Sales amount (in tonnes)	1Q24	1Q25	Δ %
Primary Copper	0	111	n.a
Copper Products	5,878	10,188	73%
Rods, Wires and Others	0	3,765	n.a
Bars/Profiles/Rolled/Tubes/Fittings	5,878	6,423	9%
Total Sales Volume	5,878	10,299	75%
% of Total Production	99.1%	114.1%	15.0 p.p.
Byproducts	47,219	43,528	-8%